



## Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe

Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520

Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662

<http://www.comiteap.sp.gov.br/>  
[comiteap@ambiente.sp.gov.br](mailto:comiteap@ambiente.sp.gov.br)

### CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO | CT-PA

LOCAL: DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA | MARÍLIA/SP

DATA: 25 de DEZEMBRO de 2011 | HORÁRIO: 09h00

#### PARECER TÉCNICO 001/2011

AMPLIAÇÃO DA UNIDADE INDUSTRIAL E EXPANSÃO DE ÁREAS AGRÍCOLAS DA BRANCO PERES AÇÚCAR E ÁLCOOL S/A - ADAMANTINA/SP.

**Assunto:** Atendimento ao Ofício nº 335/11/IE, com referência ao *licenciamento ambiental prévio para ampliação da unidade industrial e expansão de áreas agrícolas da Branco Peres Açúcar e Álcool S/A, situada no município de Adamantina/SP.*

**Parecer:** O referido processo de licenciamento, tem como objeto o projeto de ampliação da destilaria de etanol e da fábrica de açúcar, assim como das operações agrícolas em lavouras de cana de açúcar e aumento na produção de energia elétrica para consumo próprio pela *Branco Peres Açúcar e Álcool S/A*, localizada no Sítio Santa Terezinha - Rodovia Dr. Plácido Rocha, km 19,6 a 21,5 km de distância da zona urbana de Adamantina/SP.

**1) Do empreendimento:** Com a ampliação do objeto do empreendimento, há uma estimativa de aumento na Safra 2014/2015: de 1.250.000 t/safra de moagem efetiva em relação à safra de 2011/2012; de 66.298,6 m<sup>3</sup>/safra de Etanol em relação à safra de 2011/2012; de 114.883 t/safra de açúcar em relação à safra de 2011/2012; e 176.191 MW/safra de Energia Elétrica Produzida em relação à safra de 2011/2012.

Para este aumento na produção, o empreendimento deverá expandir sua área de plantio de cana de açúcar em 17.811,60 ha, abrangendo áreas rurais dos municípios de Adamantina, Valparaíso, Flórida Paulista, Lucélia, Salmourão e Lavínia. Segundo o EIA, 18% da demanda de Cana será comprada de fornecedores, 25 % será comprada do Condomínio William Branco Peres & Outros e os outros 57% serão produzidos pela própria usina.

Para o atendimento das demandas hídricas industriais o empreendimento conta com um barramento no Córrego Cana Verde e um Poço Tubular Profundo, os quais estão Outorgados junto o DAEE para extração de 350,00 m<sup>3</sup>/h, 24 horas por dia e 30 dias por mês no Córrego da Cana Verde, dos quais são captados cerca de 280,00 m<sup>3</sup>/h, e uma captação subterrânea Outorgada de 10,20 m<sup>3</sup>/h e período de captação de 15 horas por dia que é utilizado como complemento no processo industrial.

O atendimento das demandas sanitárias do empreendimento é feito por poço outorgado na vazão de 3,60 m<sup>3</sup>/h com período de exploração de 15 horas por dia.

Com a expansão do empreendimento, as demandas hídricas atingirão o limite Outorgado (356,38 m<sup>3</sup>/h), reduzindo o consumo específico de 1,13 m<sup>3</sup>/t de



## Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe

Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520

Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662

<http://www.comiteap.sp.gov.br/>  
[comiteap@ambiente.sp.gov.br](mailto:comiteap@ambiente.sp.gov.br)

### CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO | CT-PA

LOCAL: DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA | MARÍLIA/SP

DATA: 25 de DEZEMBRO de 2011 | HORÁRIO: 09h00

cana, para 0,70 m<sup>3</sup>/t de cana, o que atenderá a Resolução SMA 88, não havendo necessidade de retificação das Outorgas de Direito de Uso junto ao DAEE.

Com referência aos efluentes líquidos industriais gerados, haverá um aumento em 2015: de 600.000 m<sup>3</sup>/safra de águas residuárias em relação à safra de 2011/2012; 439.945,55 m<sup>3</sup>/safra de vinhaça em relação à safra de 2011/2012; 350 m<sup>3</sup>/safra de esgotos sanitários em relação à safra de 2011/2012.

Segundo informações do EIA, todo o efluente industrial será aplicado em solo agrícola, além disso, estima-se a ampliação de 2.543,89 ha da área de aplicação de vinhaça e água residuária, o que traduzirá em 2015 uma taxa de aplicação de vinhaça de 295,61 m<sup>3</sup>/ha. O efluente sanitário, por sua vez, passará por tratamento prévio em fossa séptica, sendo o lodo recolhido mensalmente pela SABESP de Adamantina.

Com relação ao gerenciamento dos resíduos, o estudo indica a aplicação da palha, da torta de filtro, da fuligem e da cinza em área agrícola, com o intuito de melhorar a fertilidade e controlar os processos erosivos. As embalagens de agrotóxicos e insumos agrícolas serão estocadas (galpão coberto) até atingir quantidade para encaminhamento à Central de recebimento de embalagens – Paraguaçu Paulista/SP.

Os resíduos de construção serão destinados para a conservação de estradas, valas e aterros, enquanto que os resíduos que não forem encaminhados para reciclagem e os orgânicos serão destinados para o aterro sanitário municipal. Os demais resíduos serão comercializados ou enviados para empresas especializadas.

Atualmente, aproximadamente 75% da colheita é mecanizada sem queima da cana, restando 25% para o sistema manual.

**2) Ponderações e manifestações:** Dentre as informações disponibilizadas, a CT-PA sugere, a fim de garantir uma maior sustentabilidade ao empreendimento e a minimização dos impactos do mesmo sobre os recursos hídricos, que sejam analisadas as viabilidades de adoção pelo órgão ambiental, dos pontos elencados a seguir:

- a. Plano de Controle de Sedimentos, prevendo-se estruturas de drenagem provisória e definitiva e controle das movimentações de terra, com o intuito de minimizar o arraste de sedimentos para os corpos hídricos;
- b. Plano de Emergência, prevendo-se principalmente medidas de atendimento a acidentes rodoviários e ambientais;



## **Comitê das Bacias Hidrográficas dos Rios Aguapeí e Peixe**

Rua Benedito Mendes Faria, 40a | Vila Hípica | Marília/SP | CEP 17520-520

Fone: 14 3417-1017 | Fax: 14 3417-1662

<http://www.comiteap.sp.gov.br/>  
[comiteap@ambiente.sp.gov.br](mailto:comiteap@ambiente.sp.gov.br)

### **CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO | CT-PA**

LOCAL: DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ENERGIA ELÉTRICA | MARÍLIA/SP

DATA: 25 de DEZEMBRO de 2011 | HORÁRIO: 09h00

- c. Com relação ao Programa de Proteção e Conservação do solo, recomenda-se adotar as normas aprovadas e adotadas pelos órgãos do Estado de São Paulo;
- d. Instalação de pontos de monitoramento fluviométrico e sedimentométrico à jusante e à montante da área agrícola e inclusão na rede de monitoramento do DAEE. Prever ainda o envio de Relatório de Monitoramento aos órgãos gestores, comitês de bacia, etc;
- e. Instalação de pontos de monitoramento de qualidade e quantidade das águas subterrâneas;
- f. Elaboração e implantação de Plano de Monitoramento da Qualidade dos principais mananciais superficiais, adotando parâmetros que o órgão ambiental julgue ser necessário. Prever ainda o envio de Relatório de Monitoramento aos órgãos gestores, comitês de bacia, etc;
- g. Realizar diagnóstico, visando levantamento, caracterização e mapeamento das áreas de preservação permanente, fragmentos florestais, boçorocas e áreas erodidas nos locais de plantio;
- h. Elaborar Plano de Recuperação Ambiental das APP's e de enriquecimento e proteção dos remanescentes, prevendo-se a ligação dos remanescentes por corredores ecológicos em áreas ocupadas pela usina;
- i. Elaborar estudo específico sobre os impactos de aplicação da vinhaça nas águas subterrâneas e superficiais, prevendo-se um plano de monitoramento e a divulgação das informações junto aos órgãos gestores e comitê de bacia.

Prestadas as informações requeridas e cumprindo-se as considerações acima elencadas, bem como as exigências da legislação ambiental vigente, a Câmara Técnica de Planejamento e Avaliação, de acordo com o Plano de Bacia das Unidades de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Aguapeí e Peixe (UGRHI's 20 e 21), não se opõe à implantação do empreendimento.

Marília, 25 de Novembro de 2011

**Rafael Carrion Montero**

Coordenador da Câmara Técnica de  
Planejamento e Avaliação do CBH-AP